

Um grito de consciência

A Semarh também está apostando na conscientização da população. "Queremos que este trabalho seja um grito de alerta para que as pessoas se conscientizem da importância de preservar o Lago Paranoá", disse o secretário de Meio Ambiente, Antônio Gomes.

O secretário ressaltou que grande parte do lixo chega até o lago pela rede pluvial. "Por isso é importante alertar e conscientizar as pessoas a não jogar lixo nas ruas", afirmou.

A Secretaria de Meio Ambiente vai entrar em contato com a empresa responsável pela construção da Ponte Juscelino Kubitschek para que seja providenciada a retirada de resto de materiais de construção que estão abandonados nas proximidades da orla do lago. A presença desse material tem motivado muitas queixas de moradores do Lago Sul e de quem costuma visitar a Ponte JK nos fins de semana.

Participam do projeto as administrações do Lago Norte, do Lago Sul, de Brasília, do Paranoá e do Varjão, Siv-Solo, Siv-Água, Caesb, Belacap, Novacap, Corpo de Bombeiros, Capitania dos Portos e Secretaria de Educação.